

Desenvolvendo pessoas por meio da Comunicação

Developing people through Communication

Desarrollando personas por medio de la Comunicación

Solange Moura⁸

Desde menina sonhava em contribuir nas duas bases que acredito serem essenciais para a transformação de um país: a educação e a cultura.

Segundo Robert Thurman, da University of Columbia, “a educação é o propósito da vida humana. Os seres humanos não podem existir dissociados da educação” (Revista *SIGI Quartely*, janeiro de 2009).

Cultura, para Sidinéia Freitas, tem mais de cinco mil significados, mas o mais utilizado é “cultivar”, “tornar-se culto”. No meu entendimento como profissional de relações públicas, cultura é cultivar relacionamentos verdadeiros, educar-se, dedicar-se a prática de boas maneiras e principalmente cultivar o diálogo.

8 Especialista em Gestão Estratégica em Comunicação Organizacional e Relações Públicas pela ECA-USP, é graduada em Relações Públicas pela Universidade de Santo Amaro (Unisa). Professora e coordenadora da Agência Experimental de Comunicação da Unisa. Atua no mercado há mais de quinze anos como profissional de relações públicas. Consultora de Relações Públicas para o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), no âmbito do Programa Cultura Viva, do Ministério da Cultura. Ex-diretora de Comunicação da In-Pacto Press Comunicação Integrada. Participante dos livros *A descoberta da beleza e Seu corpo... seu universo*, da Avon Cosméticos. Publicou artigos em revistas nacionais e internacionais. Pesquisadora no campo da humanização das relações pessoais e profissionais. Integrou a turma pioneira do Gestcorp, de 1999, tendo defendido a monografia *Poder da mídia e poder das organizações*. E.mail: solange.moura@uol.com.br.

Existe uma sinergia intrínseca entre comunicação, educação e cultura, sendo que por meio da comunicação criamos, estreitamos e cultivamos as relações e nos educamos para respeitar e dialogar com os diferentes públicos, formados por diferentes pessoas.

Quando penso nos meus sonhos e em quanto quero, como profissional de relações públicas, contribuir para que a cultura de uma organização pratique o respeito às diversidades e valorize o ser humano, lembro-me muito bem do que me levou a cursar uma pós-graduação na ECA-USP.

Naquela época, eu trabalhava como consultora de Relações Públicas para uma grande corporação e coordenava um projeto social voltado às mulheres do País. Sentia em meu coração que precisava de alguma forma ir além e colaborar para a formação dos jovens, fazendo isso na localidade na qual estou inserida, ou seja, no bairro de Santo Amaro, em São Paulo, até porque sou santamarense por nascimento e educação.

Procurando em vários *sites*, encontrei o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu de Gestão Estratégica em Comunicação Organizacional e Relações Públicas (Gestcorp), que acabava de ser implantado na ECA-USP e resolvi inscrever-me nele. Os quase dois anos em que frequentei a sala de aula eram para mim como um sonho. Conhecer os autores de vários livros que eu havia lido, ampliar os meus conhecimentos sobre Comunicação Organizacional e Relações Públicas, voltar a estudar, conhecer novas pessoas, trocar experiências, para mim tudo era muito interessante e vinha ao encontro da realização de um outro sonho – dar aulas na universidade em que me formei.

Em especial desejava conhecer uma professora que só conhecia por meio de seus livros e de ouvir falar, Magarida M. Krohling Kunsch. E, para minha grande felicidade, foi ela a orientadora da minha monografia de conclusão do curso, intitulada *O poder da mídia versus o poder das organizações*.

Em 1999, tendo concluído o curso, passei por um processo seletivo na Universidade de Santo Amaro (Unisa), iniciando minha carreira acadêmica na formação dos jovens com foco em uma educação humanista. Leciono até hoje na mesma instituição, na qual havia feito minha graduação em Relações Públicas. O Gestcorp da ECA-USP contribuiu, e muito, para a realização desse sonho.

Ele também me abriu portas como profissional de relações públicas. Recentemente, após participar de um intenso processo seletivo, no qual concorri com profissionais de todo o País, conquistei o posto de consultora de Relações Públicas do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). Minha atuação se dá no âmbito do Programa Cultura Viva do Ministério da Cultura (MinC), especificamente na divulgação nacional do projeto Pontos de Cultura.

Hoje vejo o quanto valeu a pena cursar o Gestcorp, confirmando-se que a base para a transformação de um país é a educação e a cultura.

Termino meu depoimento, agradecendo a todos os professores, particularmente à Profa. Dra. Margarida M. Krohling Kunsch, por sua dedicação em compartilhar com cada um de nós os seus conhecimentos e nos trazerem novas perspectivas sobre a Comunicação Organizacional e as Relações Públicas.